

## GÊNEROS TEXTUAIS EM LÍNGUA ESPANHOLA: UM ENFOQUE A PARTIR DA TEORIA DE GÊNEROS E DA ANÁLISE CRÍTICA DO DISCURSO

Kezia Naiara Bernardes Dos Reis (PIC /UEM), Viviane Cristina Poletto Lugli (Orientadora), e-mail: keziadosreis@outlook.com; vivianelugli@yahoo.com.br

Universidade Estadual de Maringá /Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/ Maringá, PR.

**80106005 Linguística aplicada**

**Palavras-chave:** Gênero telenovela, representações, modalizações

### Resumo

Esta pesquisa demonstra a relevância do estudo sobre os gêneros textuais, na aprendizagem de uma língua estrangeira, visto que é por meio dos gêneros que se concretiza a comunicação humana na qual manifestam-se as representações sociais que são indissociáveis dos enunciados. Ao concebermos o gênero desse modo, realizamos, para este Projeto de Iniciação Científica, uma pesquisa diagnóstica e documental que tem como embasamento teórico os estudos de gêneros textuais propostos por (BAJTÍN, 2005; BRONCKART, 1999), representações sociais (FAIRCLOUGH, 2008), modalizações (NEVES, 2002) e evidencialidade do verbo **dizer** (BERMÚDEZ, 2005). Com base nesse aporte teórico, a pesquisa analisou a forma como os elementos linguísticos-discursivos se organizam no gênero telenovela, no intuito de observar se esses elementos refletem práticas que reforçam ou transformam estereótipos direcionados à secretária. Os resultados finais revelam práticas discursivas, perpassadas pelo gênero, que são responsáveis por distorcerem a realidade sobre a postura profissional da secretária.

### Introdução

Este artigo expõe alguns dos resultados finais de um Projeto de Iniciação Científica, realizado na Universidade Estadual de Maringá, no período de novembro de 2017 a outubro de 2018. Para a realização do projeto, analisamos gêneros textuais em língua espanhola e dentre eles, selecionamos para esta apresentação, o gênero telenovela colombiana intitulada “Yo soy Betty, la fea”. Ao compreendermos a influência que as telenovelas exercem sobre a sociedade, consideramos importante – para a nossa compreensão como acadêmicos de Secretariado Executivo – o olhar para o discurso midiático direcionado à secretária. A telenovela “Yo soy Betty, la fea” tem como protagonista uma secretária descrita como feia, de classe média baixa que convive diariamente com os insultos provocados por seus colegas na empresa de moda onde trabalha. O gênero analisado é, portanto, constituído por enunciados que funcionam como uma corrente dialógica (BAJTÍN, 2005) que propagam práticas discursivas responsáveis por reforçarem estereótipos

relacionados à profissão de Secretariado Executivo. Em virtude disso, direcionamos nosso olhar, na pesquisa, para o emprego dos verbos modais **poder e deber** presentes no gênero, além do olhar para o evidencial **decir** por se tratar de elementos linguístico-discursivos responsáveis por exercerem uma ação sobre o outro (NEVES, 2002).

## Materiais e métodos

Para a realização da pesquisa foram transcritos excertos extraídos de 92 capítulos da telenovela colombiana “Yo soy Betty, la fea” que fazem alusão à secretária e a sua postura profissional. Como embasamento teórico, utilizamos a teoria dos gêneros textuais (BRONCKART, 1999) para entender o modo como se configura o gênero e a teoria da Análise Crítica do Discurso (ACD) que nos oferece subsídios para analisar a forma como a linguagem é socialmente constituída (FAIRCLOUGH, 2008), revelando, desse modo, a necessidade de estudar a língua associada às representações sociais. Fundamentamo-nos em Neves (2002) para a análise dos verbos modais e em Bermúdez (2005) para a análise dos evidenciais, visto que se trata de verbos com valores representativos de poder e de dizer. Os verbos modais podem ser diferenciados, segundo Neves (2002), por meio de três valores diferentes: i) refletindo a modalidade epistêmica que se refere às noções de absolutamente certo, necessidade e a possibilidade epistêmica, ocorrendo, portanto, em situações que expressam possibilidade e que dependem de como é o mundo; ii) expressando a modalidade deontica, que está fundamentada em obrigações e permissões; iii) indicando uma modalidade disposicional ou habilitativa, que está relacionada à habilitação, capacitação. Quanto ao verbo **decir**, adotamos a definição de Bermúdez (2005), de que se trata de um marcador evidencial quando o significado faz referência à fonte de informação, uma informação que reflete algo dito por uma terceira pessoa, que neste gênero demonstra vozes alheias perpassadas pelo discurso proferido de Betty. Para a contagem das palavras que constituem nosso *corpus* de análise, composto por 48.361 palavras no total, utilizamos a ferramenta *Voyant tools*<sup>1</sup>. Após a contagem, selecionamos os verbos modais **poder e deber**, além do evidencial **decir**, e analisamos a frequência em que aparecem, bem como as representações por eles perpassadas. Diante disso, passamos a apresentar aqui apenas um recorte dos resultados da análise devido ao limite de espaço para a configuração deste resumo.

## Resultados e Discussões

Ao concebermos o gênero como um objeto pelo qual se concretizam as ações humanas, observamos a necessidade de uma análise que considere a heterogeneidade dos enunciados que o constituem, no sentido de Bajtín (2005). Por tanto, analisamos a totalidade de ocorrências no gênero, sendo 30 ocorrências dos verbos **deber**, 71 usos de verbo **poder** e 20 usos de verbo **decir**, cuja análise nos demonstrou que:

<sup>1</sup> Referência: SINCLAIR, S; GEOFFREY R. **Voyant Tools**. Disponível em: <<https://voyant-tools.org/>>. Acesso em: 28 ago. 2018.

l) destaca-se o uso de verbos **poder** com o valor de modalidade deôntica, pois das 71 ocorrências, 36 apresentam esse valor, como no exemplo (a):

(a) “No **puedo** hacerle esto”<sup>2</sup>. Trata-se de um exemplo que demonstra a falta de permissão para Betty fazer o que deseja;

ii) aparece em segundo lugar, com 26 ocorrências, o uso do verbo poder com o valor de modalidade epistêmica, como no exemplo (b):

(b) “Además, sé que a su lado **puedo** aprender mucho, doctor”. O exemplo (b) demonstra a submissão de Betty ao chefe e a sua afirmação com relação à possibilidade que tem de aprender.

iii) em terceiro lugar, expressam-se as modalidades habilitativas, como no exemplo (c):

(c) “No **puedo** creer que en este planeta hay una persona que haya puesto los ojos sobre Betty, ¡por Dios!” O exemplo demonstra que o companheiro de trabalho de Armando, o chefe da empresa, não consegue acreditar que Betty, mesmo sendo feia havia sido selecionada pelo diretor da empresa para a vaga de secretária.

Quanto ao verbo **deber**, manifesta-se 30 vezes nos excertos transcritos e também com o valor de modalidade deôntica, como o seguinte excerto enunciado por Betty que demonstra que o caminho que a secretária vai tomar é um caminho que lhe é permitido, ou seja, ela não é livre para escolher: “Espero que mañana surja algo que me dé claridad, que me dé una luz sobre el rumbo que **debo** tomar”;

O verbo **decir** surge 20 vezes, refletindo a influência de representações sociais sobre a personagem secretária Betty, como no seguinte exemplo: “Aura María **dice** que si el hombre no toma la iniciativa, entonces, uno debe tomarla”. O verbo em destaque caracteriza-se como um evidencial de fonte reproduzida, pois, Betty reproduz a fala da amiga, transmitindo assim, a responsabilidade do dizer para a amiga Aura María.

Dessa forma, é possível analisar que a fala da amiga é perpassada por representações que colocam a mulher em posição de submissão, ao transmitir a ideia de que, caso o homem não a procure, a mulher deve fazê-lo. O uso de verbo **decir** é, portanto, uma marca evidencial que demonstra que as vozes da sociedade se refletem em sua voz.

## Conclusões

Os resultados obtidos demonstram que precisamos considerar os elementos linguístico-discursivos presentes no gênero. Os poucos excertos, aqui expostos como exemplos, refletem relações de poder e tipos de representações sociais sobre a secretária. Isso demonstra como o discurso organiza essas “formas de poder” que são responsáveis por diferenciar as pessoas, de acordo com a posição em que elas ocupam na sociedade. Assim, é possível inferir que a telenovela reproduz discursos que dialogam com outros, fazendo que esses dizeres cheguem até seus consumidores como algo natural, quando, na verdade, precisam ser transformados.

<sup>2</sup> Excertos extraído de: [https://www.youtube.com/playlist?list=PLXsu\\_AHFCAOMiCdEaMCeJp-7rtl1Ao1eI](https://www.youtube.com/playlist?list=PLXsu_AHFCAOMiCdEaMCeJp-7rtl1Ao1eI). Acesso em 20 de ago. de 2018.

## Referências

BAJTÍN, M. **Estética de la creación verbal**. 1ª. ed. Buenos Aires: Siglo XXI Editores Argentina, 2005.

BERMÚDEZ, F.W. **Evidencialidad**. La codificación lingüística desde el punto de vista. Tese - Departament of Spanish, Portuguese and LK, atin American Studies, Stockhom University, 2005.

BRONCKART, J. P. **Atividades de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo**. Tradução de Anna Rachel Machado e Péricles Cunha. São Paulo: Educ, 1999.

FAIRCLOUGH, N. El análisis crítico del discurso y la mercantilización del discurso público: las universidades. Tradução de Elsa Ghio. **Discurso & Sociedade**. Vol 2(1) 2008, p.170-185. Disponível em:<  
[http://www.dissoc.org/ediciones/v02n01/DS2\(1\)Fairclough.pdf](http://www.dissoc.org/ediciones/v02n01/DS2(1)Fairclough.pdf)> Acesso em 25 de ago. de 2018.

NEVES, M. H. de M. **A modalidade**. In: Koch, I.V(org). Gramática do Português Falado. 2ª. ed. Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp, 2002.